



RCFD

Rastreamento de Contatos no
Enfrentamento a Doenças Infecciosas

Aula 3 - Investigação de caso



Ficha Técnica
Supervisão - Sarah Mendes Coordenação Pedagógica – Hirla Arruda Conteudista – Marcela Revisão técnica - Sarah Mendes Revisão – Yorrana Martins Design Instrucional – Guilherme Duarte Ilustração - Guilherme Duarte
Supervisão – Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo – ProEpi Sara Ferraz Supervisão – Sala de Situação – Universidade de Brasília Jonas Brant
Execução
ProEpi SDS – Sala de situação – Universidade de Brasília
Parceiros
Project HOPE Project ECHO NIA TERO Brasil Foundation EXO plataforma
Apoio
SKOLL FOUNDATION

Copyright © 2021, Associação Brasileira de Profissionais de Epidemiologia de Campo.

Todos os direitos reservados.

A cópia total ou parcial, sem autorização expressa do(s) autor(es) ou com o intuito de lucro, constitui crime contra a propriedade intelectual, conforme estipulado na Lei nº 9.610/1998 (Lei de Direitos Autorais), com sanções previstas no Código Penal, artigo 184, parágrafos 1º ao 3º, sem prejuízo das sanções cabíveis à espécie.

Sumário

Identificação dos contatos	6
Notificação de contatos	7
Testagem e monitoramento.....	7
Entrevista e abordagem dos contatos	8
Importância do acompanhamento de contatos.....	10
O acompanhamento de contatos na Covid-19	12
Formas de acompanhamento de contatos	13
Fluxograma de rastreamento de contatos.....	14
Conclusão	15

Aula 3 - Investigação de caso



Figura 1 – Coleta de amostra de teste de coronavírus Por freepik

Olá!

Nesta aula, você aprenderá sobre fluxograma geral de rastreamento de contatos, tipos de entrevistas e modo de abordagem com os contatos, e compreensão da importância no acompanhamento dos contatos.

Ao final desta aula, você será capaz de:

- Compreender a aplicação do fluxograma geral de rastreamento de contatos em doenças infecciosas;
- Aplicar métodos, ferramentas e boas práticas nas entrevistas dos contatos;
- Compreender a necessidade do acompanhamento dos contatos, inclusive os que estão em quarentena.

Identificação dos contatos

Após prévia investigação dos casos, a equipe de rastreamento deve elaborar a **lista de** contatos. A definição de contato caracteriza-se pela história de contato do indivíduo com um caso de uma determinada doença contagiosa ou com objeto contaminado no período de transmissibilidade.

Por exemplo, uma pessoa que esteve exposta a um caso de **Covid-19** ou a um material biológico infectado com o vírus no período de transmissibilidade (BRASIL, 2020a) é considerado um contato. Existem outros tipos de contato, como contato físico direto, por meio de aperto de mãos, ou contato próximo, quando um indivíduo esteve próximo a um caso de Covid-19 por, no mínimo, 15 minutos a menos de 2 metros de distância entre eles.



Distanciamento social durante a pandemia. Por photocreo

Existem outras situações que definem os contatos relacionados à Covid-19 (PORTUGAL, 2020), como:

- Profissionais de saúde que prestam cuidados diretos a doentes com **Covid-19** ou atuam em ambiente laboratorial com amostras de **Covid-19**.
- Pessoas com contato íntimo com um doente com **Covid-19** ou convivem em um ambiente fechado;
- Pessoas que viajaram com um caso de **Covid-19**, como **companheiros de viagem**; em um **avião**: quando os passageiros

estiverem dispostos em dois lugares à esquerda ou à direita do doente, dois lugares nas duas filas consecutivas à frente do doente e dois lugares nas duas filas consecutivas atrás do doente e tripulantes de bordo que serviram a seção do doente; em um **navio**: passageiros que compartilharam a mesma cabine e tripulantes de bordo que serviram a cabine do doente.

Além da elaboração da lista de contatos, é necessário realizar triagem desse grupo a serem notificados e entrevistados, considerando o período de transmissibilidade da doença em investigação.



Fica a Dica!

A escolha dos contatos a serem monitorados dependerá dos recursos disponíveis, assim como o risco envolvido.

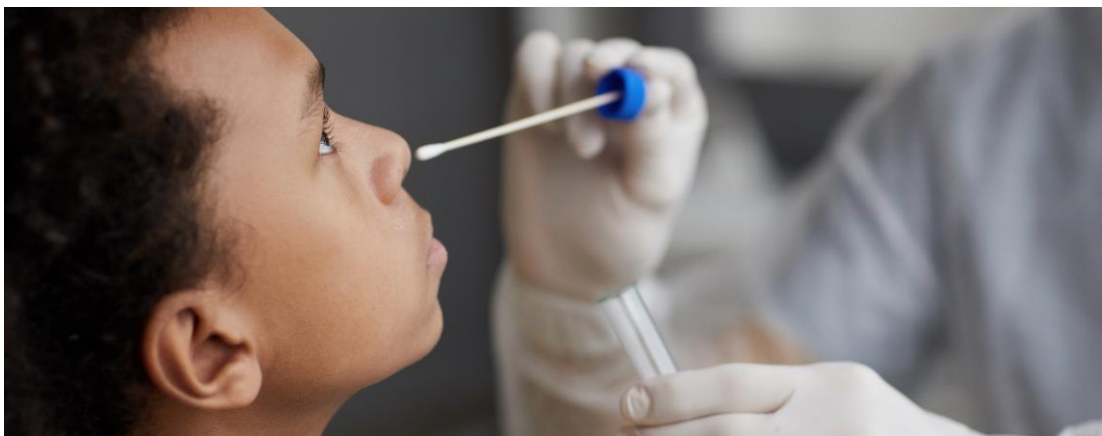
Notificação de contatos

A **entrevista** com os contatos ocorre por meio da aplicação de um questionário. Essa entrevista deverá ser planejada, não apenas em relação às perguntas, mas também à forma como elas são aplicadas, uma vez que o entrevistado deverá **se sentir confortável** durante essa etapa (WHO, 2020). Além disso, o contato deve ser devidamente informado sobre a situação e os possíveis riscos associados ao evento (CDC, 2020b).

Testagem e monitoramento

Após a notificação, o contato pode ser encaminhado para a realização de testes diagnósticos. Caso a infecção seja confirmada nesse contato, deve-se permanecer

em isolamento e ser monitorado regularmente, inclusive encaminhado para atendimento médico conforme a gravidade do quadro clínico. Nessa situação, o grupo de investigação de casos deverá ser acionado.



Teste de covid em jovem – Por seventyfourimages

Pacientes que não demonstrarem resultados clínicos e laboratoriais indicativos de infecção, devem permanecer em quarentena e sob monitoração. Lembre-se que o acompanhamento dos contatos é crucial e consiste na comunicação regular entre a equipe de rastreamento e o contato. Os rastreadores devem verificar a condição de saúde e o surgimento de sinais clínicos nos indivíduos contatados regularmente (WHO, 2020d). Esse monitoramento pode-se dar por comunicação direta pela equipe e/ou automonitoramento (quando o contato se monitora e relata possíveis alterações clínicas).

Entrevista e abordagem dos contatos

A entrevista é a abordagem inicial na investigação dos contatos. Quando essa etapa é realizada de modo adequado, permite a adesão do contato ao monitoramento do seu status de saúde e visualização da sua rede de transmissão a fim de auxiliar nos estudos epidemiológicos subsequentes (CDC, 2020f).

As entrevistas são classificadas como **projetiva, com grupos focais, história de vida, estruturada, aberta e semi-estruturada**[1] . A escolha de uma delas

dependerá da doença e seus determinantes sociais de saúde (BONI & QUARESMA, 2005). O objetivo do pesquisador é coletar dados para obter informações que não seriam possíveis somente por meio da pesquisa bibliográfica e da observação (HAGUETTE, 1997).

A entrevista possui fases que devem ser levados em consideração, como (BONI & QUARESMA, 2005):

- **Preparação da entrevista:** é a etapa inicial, com planejamento estruturado da entrevista, como a escolha da temática, delimitação do objetivo e o grupo focal em que será realizado. Ressalta-se verificar a disponibilidade do contato na entrevista e garantir ao entrevistado a confidencialidade dos seus dados.
- **Formulação das questões:** deve-se ter cautela na elaboração das perguntas e evitar questões ambíguas, arbitrarias e tendenciosas.
- **Transmissão da mensagem:** o entrevistador-rastreador deve ter segurança de que transmite sua mensagem e alcance o objetivo da investigação.

O campo “monitoramento de contatos” observa se o entrevistado forneceu informações sobre sua condição de saúde e rede de contatos próximos. Nas entrevistas deve-se informar o contato telefônico para que os entrevistados possam retornar o contato com o rastreador, inclusive obter informações adicionais da investigação.

As perguntas formuladas devem ser revisadas e validadas pela equipe de investigação, inclusive validação do **roteiro da entrevista**. É necessário enfatizar a importância da forma de abordagem com os entrevistados em situações de emergências em saúde (ASTHO *et al.*, 2020). O entrevistador deve considerar os sentimentos, questões pessoais e fragilidades na entrevista dos contatos, mantidos o cuidado e o respeito.

A entrevista realizada de forma remota é considerada limitada devido o rastreador não observar a linguagem corporal dos entrevistados, inclusive não fornecer informações ou não aderir a investigação (ASTHO *et al.*, 2020). Na pandemia da Covid-19, predomina-se a investigação de contatos via telefone, fator limitante para o rastreador por não observar a linguagem corporal do entrevistado presencialmente.



Fica a Dica!

Questões bem formuladas aumentam a adesão dos contatos no rastreamento de contatos.



Fica a Dica!

O entrevistador deve considerar na entrevista que estará convivendo com sentimentos, questões pessoais e fragilidades do entrevistado, portanto preconiza-se cuidado e respeito.

Importância do acompanhamento de contatos

O acompanhamento dos contatos inclui instruções no cumprimento da quarentena, orientações gerais de saúde e encaminhamento para serviços de saúde complementares (CDC, 2020g). O profissional de saúde pode se dirigir à residência do contato para conversar com ele e sua família ou realizar uma ligação telefônica ou por videoconferência (CDC, 2020f).

É necessário esclarecer a condição de saúde do contato para qual doença ele se tornou um caso suspeito e quais medidas serão adotadas daqui em diante. Após a notificação, deve-se acompanhar o contato periodicamente e identificar presença de sinais e sintomas da doença (CDC, 2020g). O caso pode comunicar o resultado positivo do teste diagnóstico às pessoas com quem teve contato, no entanto, a

presença de um profissional habilitado é importante no sucesso da investigação (CDC, 2020h).

O acompanhamento dos contatos depende de uma equipe treinada para se familiarizar com informações sobre a doença, além de operar as ferramentas utilizadas no rastreamento de contatos (CDC, 2020h). Vale tomar nota das informações da entrevista, como sintomas que o indivíduo vem apresentando no dia a dia, fluxo de pessoas na casa do caso confirmado, transporte utilizado pelas pessoas que frequentam a moradia e o trabalho do caso e identificação do risco de transmissão da doença, individual e coletivamente (CDC, 2020g).

Recomenda-se a comunicação direta e diária entre os contatos e os rastreadores e, destes, preferencialmente os que atuam e residem na comunidade do contato a ser acompanhado. Dessa forma, favorece a comunicação devido à semelhança cultural. Um morador de uma favela, por exemplo, pode não se sentir confortável ao ser acompanhado por outro morador localizado no bairro nobre, por acreditar ser julgado de algum modo devido a costumes distintos.

A linguagem de forma mais acessível é essencial no acompanhamento dos contatos, pois consegue transmitir a mensagem em diferentes níveis de escolaridade e evitar, quando possível, termos técnicos e vícios de linguagem usados pelos profissionais da saúde (CDC, 2020g). Quanto mais clara a comunicação, mais fácil a convivência entre contato e rastreador.



Fica a Dica!

Quanto mais clara a comunicação, mais fácil é manter a boa convivência entre o contato e o rastreador.

A técnica denominada *rapport* consiste em criar ligação com a pessoa com quem se deve realizar o contato por meio da empatia. Essa técnica é utilizada em diversas áreas que envolvem a comunicação interpessoal e, no caso do

acompanhamento de contatos, é importante a confiança entre os atores envolvidos na realização do trabalho (WHO, 2015).

A assistência social no acompanhamento é indicada quando os contatos estão em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Por isso, o apoio social possibilita acesso à alimentação, disponibilidade de profissionais da saúde no cuidado à saúde e auxílio emergencial do governo para ajudar o indivíduo a se manter no período de isolamento (WHO, 2015). O acompanhamento dos contatos, de modo organizado e eficaz, reduz a transmissão do agente etiológico na comunidade.

O acompanhamento de contatos na Covid-19

O rastreamento e acompanhamento de contatos na Covid-19 reduz a transmissão da doença ao identificar indivíduos sintomáticos e assintomáticos. O contato sintomático é aquele que apresenta sintomas da doença e deve ser encaminhado ao serviço de saúde para realizar o teste para SARS-CoV-2, enquanto permanece em quarentena. Na fase de acompanhamento, é necessário avaliar a evolução do seu quadro clínico, verificar a necessidade de atendimento no serviço de saúde e esperar o resultado do teste. Caso positivo, deve-se realizar o processo de rastreamento de contatos novamente, mas, neste momento, esse contato altera o status para caso confirmado (ECDC, 2020).

O contato assintomático também apresenta risco de infecção após exposição com o caso confirmado, entretanto sem sinais ou sintomas da doença. Esses contatos também são aconselhados a adotarem a quarentena. O acompanhamento rotineiro deve ser realizado diariamente, pelo período necessário e conforme as recomendações das autoridades sanitárias locais (ECDC, 2020).



Medidas de prevenção contra covid-19 por WavebreakMediaEffects

Formas de acompanhamento de contatos

Existem duas formas de acompanhamento de contatos: **formas ativa e passiva** (BRASIL, 2020b). A **forma ativa** é realizada por uma equipe de rastreadores, com monitoramento diário de potenciais sinais e sintomas por telefone, e-mail ou visita domiciliar. Na ausência desse monitoramento, deve-se realizar a coleta de dados de forma retrospectiva. A **forma passiva** é realizada pelo próprio contato, o qual faz o automonitoramento e relata o surgimento de sinais ou sintomas à equipe. A ausência de sinais e sintomas também deve ser declarada diariamente.

Independente da forma de acompanhamento de contato adotada, é importante que o rastreador consiga contatar o contato sempre que necessário e obter dados de pessoas próximas, e seus respectivos endereços e telefones atualizados.



Fica a Dica!

O acompanhamento de contatos permite diagnosticar novos casos de Covid com mais rapidez, além de iniciar o tratamento, quando indicado pelo médico, e evitar novas transmissões na comunidade.



Fica a Dica!

Independente da forma de acompanhamento dos contatos adotada, é importante que o rastreador tenha fácil acesso com o contato sempre que necessário, inclusive obter dados de pessoas próximas, como endereços e telefones para contato.

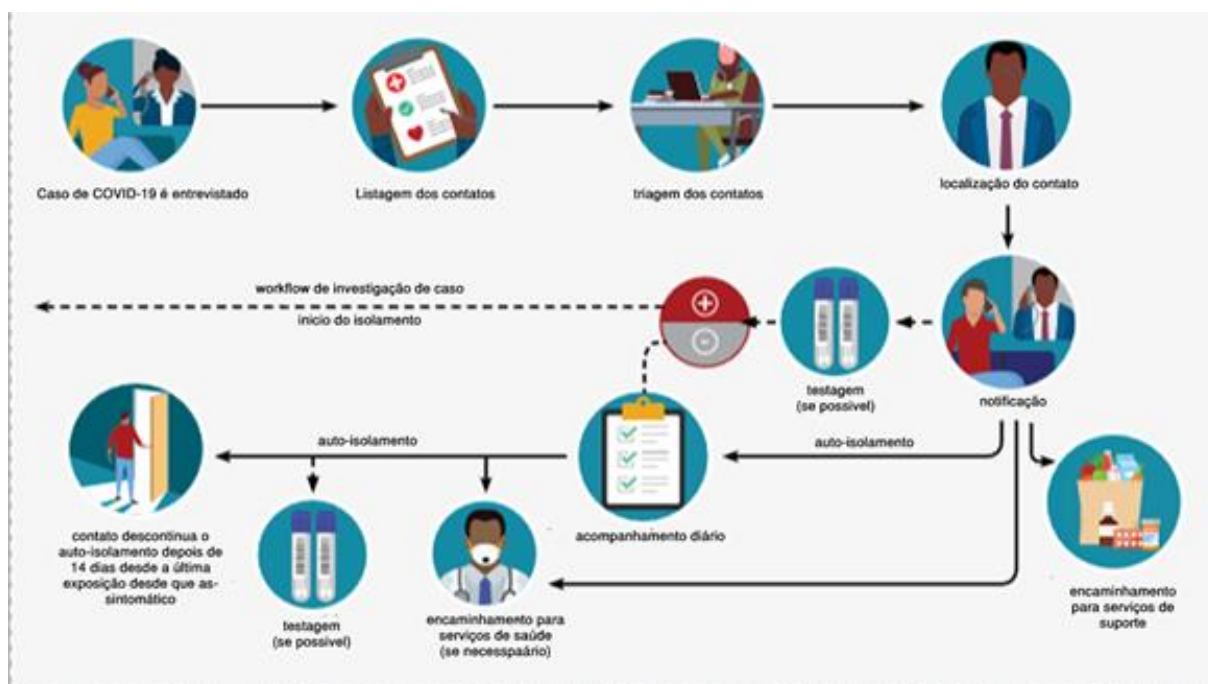
Independente da forma de acompanhamento dos contatos adotada, é importante que o rastreador tenha fácil acesso com o contato sempre que necessário, inclusive obter dados de pessoas próximas, como endereços e telefones para contato.

Fluxograma de rastreamento de contatos

A escolha dos contatos a serem monitorados deve ser realizada conforme os recursos disponíveis e o risco [1] envolvido. Cada etapa possui características específicas e exigem conhecimento por parte da equipe de investigação, assim como treinamento e capacitação. Dessa forma, faz-se necessário conhecer o fluxograma geral do processo de rastreamento de contatos.

O rastreamento de contatos é composto por quatro etapas: identificação, notificação, testagem e monitoramento de contatos (Figura-1).

Figura 1 - Fluxograma geral de rastreamento de contatos.



Fonte: Adaptado de Center for Disease Control and Prevention, 2020a.

Conclusão

O rastreamento de contatos é constituído por quatro etapas principais: identificação, notificação, testagem e monitoramento de contatos. A escolha dos contatos depende dos recursos disponíveis e do risco envolvido. Nessa aula você aprendeu como abordar os contatos e entrevistá-los para levantar informações necessárias no rastreamento de contatos, bem como elaborar a entrevista, formular as questões e transmitir a mensagem aos contatos.